

SES

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

**Guia de Seleção de Documentos para a Base de Dados da
Produção Científica da Secretaria de Estado da Saúde
(SES-SP)**

1a. edição

São Paulo - 2005

Copyright © 2005 - SES

Guia de Seleção de Documentos para a Base de Dados da Produção Científica da Secretaria de Estado da Saúde (SES)

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, utilizada em sistemas de recuperação de informação, ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, fotocópia mecânica ou digital, gravação ou outro, sem autorização prévia da SES.

Ficha Catalográfica

SES - Secretaria de Estado da Saúde (Brasil)

Guia de Seleção de Documentos para a Base de Dados da Produção Científica da Secretaria de Estado da Saúde (SES). / Secretaria de Estado da Saúde (org.). São Paulo : SES, 2005.

24 p.

1. Manual do usuário. 2. Acesso à informação. 3. Sistemas de informação. 4. Gerenciamento de informação. 5. Saúde Pública. 6. Serviços de saúde. I. Secretaria de Estado da Saúde. Título

Advertência - A menção a companhias e/ou instituições específicas ou a certos produtos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados pela SES, e não significa que haja preferência em relação a outros de natureza similar, citados ou não.

SES - Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 188 - Cerqueira César

Sumário

1 APRESENTAÇÃO.....	1
1.1 Sobre a SES.....	1
1.2 Sobre o Portal da SES.....	1
1.3 Sobre a Metodologia LILACS.....	2
2 INTRODUÇÃO.....	3
3 CONCEITOS BÁSICOS.....	4
4 COBERTURA DA BASE DE DADOS.....	5
4.1 Cobertura Temática.....	5
4.2 Cobertura Cronológica.....	5

4.3 Cobertura Geográfica.....	6
4.4 Cobertura Idiomática.....	6
5 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO.....	7
5.1 Regra Principal de Seleção.....	7
5.1.1 Qualidade do Conteúdo.....	7
5.1.2 Validade e Importância do Conteúdo.....	7
6 SELEÇÃO POR TIPO DE LITERATURA.....	8
6.1 Artigos de Periódicos.....	8
6.2 Livros.....	9
6.2.1 Capítulos de Livros.....	10
6.2.2 Monografias em Séries.....	10
6.3 Trabalhos apresentados em eventos científicos (seminários, conferências, reuniões, congressos.....	10
6.4 Manuais, Guias, etc.....	10
6.5 Teses e outros trabalhos apresentados como exigência curricular.....	11
6.6 Relatórios Técnico-científicos.....	11
6.7 Legislação Sanitária.....	11
6.8 Estatísticas.....	11
6.9 Comunicação e Material educativo.....	12
6.10 Bibliografia.....	12
6.11 Norma e manuais técnicos.....	12
6.12 Projetos, programas e relatórios.....	12
7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	13

8 GLOSSÁRIO.....	14
APÊNDICE - Critérios de Seleção de Periódicos para a Base de Dados LILACS.....	17

Este Guia contém critérios para a seleção dos documentos que farão parte da base de dados **SESprod**, base de dados da produção científica da Secretaria de Estado da Saúde (SES). É composto de duas seções principais: cobertura da base de dados e critérios de seleção por tipo de literatura, além de anexos. A primeira seção corresponde às definições da cobertura temática, cronológica, geográfica e idiomática da base de dados SESprod. A segunda seção corresponde ao critério específico de seleção por tipo de literatura, como publicações periódicas, livros, teses, e outros. Nos anexos encontra-se uma lista contendo as principais categorias do DeCS e os Critérios de Seleção de Periódicos para a Base de Dados LILACS.

Serve para orientar as Instituições Cooperantes na seleção do material a ser ingressado na base SESprod e estabelece critérios de seleção e classificação comuns para garantir a integridade e a compatibilidade dos registros da base de dados.

Não é um manual de catalogação, portanto não pretende ensinar esta prática. Também não se trata de um manual de indexação ou de um guia para a operação de uma base de dados.

1. Apresentação

1.1 Sobre a SES

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES) coordena e dirige atividades de assistência à saúde e prestação de serviços na área médica e hospitalar em todo o Estado. É responsável pela administração dos hospitais e unidades públicas de saúde do Estado e pela política social de saúde, inclusive do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de Ribeirão Preto, os maiores do País.

A SES também faz o controle de endemias em todo o território paulista por meio da Suceh, além de administrar três fundações: Fundação do Remédio Popular (Furp), que fabrica e distribui remédios aos 645 municípios; Fundação Oncocentro de São Paulo, que desenvolve pesquisas na área da saúde pública; e Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo, que viabiliza a coleta e distribuição de sangue aos hospitais.

1.2 Sobre o Portal da SES

A SES, seguindo o modelo da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), desenvolvido pela BIREME, prevê dotar a comunidade de autoridades, profissionais de saúde, pesquisadores, funcionários no âmbito de suas Instituições e Centros de Pesquisa, com o acesso à informação e conhecimento atualizado para apoiar suas atividades e processos de decisão. Ademais, promoverá o aumento da visibilidade, acessibilidade, qualidade, uso e impacto da produção científica dos institutos de pesquisa e demais unidades da Secretaria da Saúde.

Desta forma, a SES contará com um espaço único, o **Portal do Conhecimento**, que dará acesso a essa produção por meio de uma estrutura que integra e interconecta bases de dados, bem como outras fontes de informação de interesse ao seu público-alvo.

1.3 Sobre a Metodologia LILACS

A Metodologia LILACS é um componente da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em contínuo desenvolvimento, constituído de normas, manuais, guias e aplicativos

<<http://www.bireme.br/abd/P/componentes.htm>>, destinados à coleta, seleção, descrição, indexação de documentos e geração de bases de dados.

Esta metodologia foi desenvolvida a partir de 1982, e surgiu diante da necessidade de uma metodologia comum para o tratamento descentralizado da literatura científica-técnica em saúde produzida na América Latina e Caribe.

Utilizando esta Metodologia os países que integram o *Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde* <<http://www.bireme.br/bvs/P/psystem.htm>> criam bases de dados locais e nacionais e cooperam com a alimentação da base de dados LILACS, contribuindo com o controle bibliográfico e a disseminação da literatura científico-técnica da Região, no modelo de cooperação técnica estabelecido pela Biblioteca Virtual em Saúde.

2 Introdução

A base de dados **SESprod** (Produção Científica da SES) é o resultado de um produto cooperativo realizado entre as Instituições e Centros de Pesquisa da Secretaria de Estado da Saúde, coordenada pelo Centro de Documentação/Coordenadoria de Controle de Doenças/SES.

Os Centros Cooperantes têm a responsabilidade de coletar, analisar e processar a literatura gerada por sua instituição - voltada especificamente **à produção local de cada Centro ou Instituto**.

Como as funções de coleta e seleção de documentos para a base de dados SESprod são descentralizadas, é necessário que os Centros Cooperantes do Sistema possam contar com um Guia de Seleção de Documentos para orientá-los. Critérios de seleção comuns são indispensáveis para garantir a integridade e a compatibilidade dos registros da base de dados e para manter um equilíbrio entre a rigidez e a tolerância extremas, evitando assim tanto a inclusão indesejável de documentos, como a exclusão daqueles relevantes.

Os critérios de seleção deste Guia devem ser complementados, na prática, com a consulta a especialistas nas diferentes áreas de interesse da base de dados e com o emprego de outros componentes da metodologia SESprod, como o vocabulário controlado DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), Manual de Indexação, etc.

Os princípios de seleção aqui expostos não resolvem, provavelmente, todas as dúvidas que surgirem na hora de decidir. Se, depois de colocar em jogo todos os elementos decisórios, incluída a consulta a especialistas, a dúvida ainda persistir, o indexador deverá optar pela inclusão do documento.

3 Conceitos Básicos

Documento:

Texto impresso ou eletrônico passível de ser descrito bibliograficamente. Dentro do contexto das bases de dados do Sistema LILACS um documento pode ser: uma coleção de livros, um livro, o capítulo de um livro, uma tese, um artigo de periódico, um trabalho apresentado em evento científico, etc.

Documento convencional:

Texto impresso ou eletrônico publicado e distribuído pelos canais formais de publicação (editoras comerciais, universitárias ou governamentais).

Documento não-convencional:

Texto impresso ou eletrônico que aparece de maneira informal, em número reduzido de exemplares e não segue os canais formais de publicação e distribuição. É conhecido também como literatura cinzenta, gris ou fugitiva.

4 Cobertura da Base de Dados

SESprod

A base de dados SESprod inclui apenas **documentos convencionais** (os não-convencionais deverão fazer parte apenas das bases locais de cada instituição, que não da de produção científica) produzido por autores ligados a instituição responsável por seu cadastro e referente à área de Ciências da Saúde, de acordo com os critérios descritos neste Guia.

O fator primordial que determina a inclusão ou exclusão de um documento na base de dados é o conteúdo científico do mesmo, independente da forma física em que o documento aparece (papel ou eletrônico).

4.1 Cobertura Temática

A SESprod abrange, dentro do escopo pré-definido da produção científica, toda a área de Ciências da Saúde, num sentido bem amplo, cobrindo todas as áreas que tenham relação com a saúde humana: Medicina, Saúde Pública, Odontologia, Enfermagem, Veterinária, Engenharia Sanitária, Farmácia e Química, Biologia, Nutrição, Psicologia, Ecologia e Ambiente, etc.

Deve-se ter em mente que a comunidade de usuários que o sistema pretende atingir engloba a funcionários, comunidade de autoridades, profissionais de saúde e pesquisadores, bem como gestores de saúde vinculados à Secretaria de Saúde.

4.2 Cobertura Cronológica

Serão incluídos documentos produzidos entre o **período de 2005 a 2000**, priorizando numa primeira etapa a entrada do mais recente (2005) para o mais antigo (2000).

4.3 Cobertura Geográfica

O sistema inclui a inserção da produção científica dos Centros ou Institutos de Pesquisa ligados à Secretaria de Estado da Saúde, a saber:

- Instituto Adolfo Lutz
- Centro de Documentação/CCD - Secretaria da Saúde
- Centro de Vigilância Sanitária/CVS
- Centro de Referência e Treinamento – DST/AIDS (CRT-DST/AIDS)
- Instituto Butantan
- Instituto Clemente Ferreira
- Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia
- Instituto de Saúde
- Instituto de Infectologia Emílio Ribas
- Instituto Lauro de Souza Lima
- Instituto Pasteur
- SUCEN

4.4 Cobertura Idiomática

Na há restrição para inclusão de registros quanto ao idioma, no entanto sugerimos priorizar os documentos em espanhol, português, inglês e francês.

O vocabulário do sistema é trilingüe - português/espanhol/inglês - e os documentos poderão ser indexados e recuperados por qualquer um dos idiomas.

5 Critérios de Seleção

5.1 Regra principal de seleção

- Que o documento a ser incluído na base SESprod, seja de autoria de profissional vinculado à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo ou de autoria institucional, com foco em Ciências da Saúde.
- Ressalta-se a importância da captação e inserção da produção científica institucional em **formato eletrônico** na base de dados SESprod.

Satisfeita esta condição essencial e respeitadas as demais informações da cobertura geográfica, cronológica e idiomática da base, também deverão ser considerados os seguintes pontos:

5.1.1 Qualidade do conteúdo

- O conteúdo dos documentos ingressados na Base de Dados SESprod devem ser de natureza técnico-científica, preferencialmente pesquisas básicas ou aplicadas, conduzidas com o rigor do método científico, e documentos técnicos e normativos de agências governamentais ou organismos internacionais, desde que apresentem informações precisas referentes ao título, autor, local e data de publicação.

Cada instituição deverá procurar representar na SESprod a produção científica institucional significativa, representativa e que mereça ser divulgada ao seu público-alvo, sendo previamente avaliada por Comissão Científica. Em caso de dúvidas, a publicação deverá ser repassada para análise do Comitê de Seleção e Editoração da SESprod, que será responsável pela observância dos critérios de seleção e pela avaliação da literatura nacional ingressada na base de dados.

5.1.2 Validade e importância do conteúdo

Os documentos ingressados na SESprod devem ser úteis para:

- tomada de decisões em saúde (estabelecer um diagnóstico, indicar um tratamento, aceitar ou rejeitar uma tecnologia, definir políticas, etc.);

- elaboração de projetos ou estabelecimento de programas (informação estatística, sócio-econômica, cultural, etc.);
- resolução de problemas específicos do país ou Região;
- utilização como referência ou consulta;
- treinamento de pessoal (materiais educacionais para cursos, seminários, etc.);
- avaliação de atividades, procedimentos, métodos;
- desenvolvimento de pesquisas, projetos e protocolos.

As informações contidas nos documentos da SESprod podem ser aplicáveis a outras áreas geográficas e a situações diferentes. Assim, a inclusão ou não de um documento na base não poderá ser pautada por critérios particulares do profissional de informação, mas sim de acordo com sua relevância local e impacto em situações específicas.

6 Seleção por Tipo de Literatura

6.1 Artigos de periódicos

A edição de publicações periódicas, tais como boletins, revistas, catálogos, etc., de caráter informativo, educativo, técnico ou científico para inclusão na Base SESprod, é condicionada à deliberação do Conselho Editorial, observando-se a pertinência, a oportunidade, os objetivos, a estrutura e os recursos necessários para a manutenção da regularidade e da qualidade técnica. Pelas características e pelo tipo de abordagem, ficam excluídos desse crivo os boletins de caráter exclusivamente administrativo, tais como Boletins de Serviços.

Os produtos editoriais periódicos devem submeter-se ao Conselho Editorial a ser constituído, bem como devem ser devidamente normalizados e registrados com ISSN correspondente a cada título.

Devem ser definidos mecanismos que possibilitem a integração dos diferentes produtos editoriais segundo seu objetivo, sua natureza e seu enfoque, visando à necessária articulação intersetorial, bem como à racionalização do número de títulos, à economia de esforços e de recursos disponíveis.

A escolha dos artigos de cada fascículo dos títulos selecionados para a base de dados SESprod deve considerar para inclusão:

- Artigos com título e autores expressamente citados;
- Artigos de relato de caso;
- Artigos de revisão e atualização;
- Comentários ou discussões sobre temas ou artigos originais, com autores e/ou títulos definidos. Se a discussão não apresenta autores definidos, a mesma será considerada parte do artigo e sua paginação incluída na do artigo;
- Editoriais que possam ser considerados como artigos especiais, geralmente acompanhados de bibliografias. Os editoriais que somente introduzem um tema do periódico, em geral assinados pelo editor, não serão considerados;
- Trabalhos apresentados em eventos científicos com conteúdo integral, publicados em periódicos ou anais de congressos.
- Trabalhos apresentados em eventos científicos, publicados somente com resumos devem ser incluídos no todo e indexados pelo tema geral do evento;
- Cartas ao Editor, de conteúdo substancial e equivalente a “pequenos artigos”;
- Entrevistas com conteúdo científico significativo;
- Reuniões anátomo-clínicas;
- Obituários, com dados biográficos significativos;
- Separatas de periódicos, de autoria de profissional vinculado à SES ou de autoria institucional, desde que exista uma cópia do material na Instituição.

• **Não devem ser considerados:**

- Editoriais, que constituam somente introdução aos temas do periódico, geralmente assinados pelo editor;
- Notícias;
- Traduções ou reimpressões;
- Reproduções de artigos já publicados em periódicos internacionais;
- Editoriais, cartas, entrevistas e diálogos, sem conteúdo científico significativo, de caráter pessoal;
- Resumos em geral: de artigos, de livros, de trabalho apresentados em eventos científicos, etc.;
- Resenhas de livros;
- Anúncios de medicamentos ou equipamentos;
- Relatórios administrativos ou informativos de eventos científicos (Conferências, Congressos, Seminários, etc.);
- Relatórios financeiros e administrativos.

6.2 Livros

Os livros poderão ser analisados no todo ou por capítulos (analíticas), possibilitando a utilização de toda a potencialidade do sistema de informação na descrição bibliográfica e de conteúdo do capítulo ou parte.

6.2.1 Capítulos de livros

A regra básica para a seleção de capítulos é:

- Um capítulo ou parte de um livro é considerado como um registro bibliográfico independente quando constitui por si mesmo uma entidade, compreensível em si mesmo, sem considerar os capítulos que o precedem ou seguem.
- Normalmente os capítulos considerados como analíticas tem autor(es) próprios e/ou referências bibliográficas próprias.

6.2.2 Monografias em séries

Deverá ser trabalhado da mesma forma que os livros, indicando em campo específico na base de dados, o título da série.

6.3 Trabalhos apresentados em eventos científicos (seminários, conferências, reuniões, congressos, etc.)

Produtos editoriais decorrentes de eventos acerca dos interesses institucionais e da saúde pública, como anais, atas, relatórios e outros.

6.4 Manuais, guias, etc.

Esse tipo de publicação propõe-se a guiar/orientar o profissional de saúde sobre condutas, procedimentos técnicos e preventivos frente a situações específicas, bem como contribuir para ações de educação em saúde.

6.5 Teses e outros trabalhos apresentados como exigência curricular

Serão incluídas na SESprod somente teses de mestrado, doutorado e livre docência e outros níveis superiores de pós-graduação “stricto sensu”, sendo de autoria ou orientação de profissional vinculado à SES.

6.6 Relatórios técnico-científicos

Devem ser incluídos relatórios técnico-científicos que tenham conteúdo significativo e que descrevam pesquisas ou atividades técnicas realizadas por Sociedades, Associações, Instituições, Programas, Consultorias, etc.

Deve-se avaliar a profundidade com que as atividades são descritas (pesquisas realizadas, resultados obtidos, diagnósticos de situações, etc.). Relatórios gerais e sucintos não devem ser incluídos.

6.7 Legislação sanitária

Deve-se incluir apenas material monográfico no todo sobre legislação de saúde (Leis gerais de saúde, regulamentos sanitários, códigos, compêndios), de âmbito municipal, estadual, nacional ou regional.

6.8 Estatísticas

Deve-se incluir material monográfico contendo informação estatística procedente de organismos internacionais e governamentais sobre mortalidade, morbidade, serviços e pessoal de saúde, etc., que descrevam a situação sanitária do município, Estado, país ou Região, aí incluídos os diversos boletins epidemiológicos.

6.9 Comunicação e Material educativo

Produtos editoriais de caráter pedagógico e informativo com o objetivo de educar ou comunicar assuntos de interesse da saúde pública.

Não deverão ser incluídos cartazes, folhetos, folders e outros materiais de vida efêmera.

6.10 Bibliografias

Devem ser incluídas somente as bibliografias que contenham referências de obras de autores latino-americanos e que se refiram aos assuntos abordados na LILACS.

6.11 Normas e manuais técnicos

Produtos editoriais que têm por finalidade determinar, normalizar, padronizar ou regular ações ou procedimentos. Também se enquadram aqueles que têm por finalidade guiar, instruir ou orientar acerca da execução de ações, tarefas ou missões.

6.12 Projetos, programas e relatórios

Documentos relativos a projetos, programas, pesquisas em saúde e seus respectivos relatórios e avaliações científicas.

7 Referências bibliográficas

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Política editorial do Ministério da Saúde*. Brasília, 2004. 122p.
2. BIREME. *Manual de Indexação*. São Paulo, 1988. 209p.
3. CHAREN, Thelma. Medlars indexing manual: Part II. In: *Bibliography Services Division: Index Section*. Bethesda: National Library of Medicine, 1983.

8 Glossário

- **Analítica.** Parte de um documento, como artigo de periódico ou capítulo de livro.
- **Área temática.** Agrupamento específico de informação sobre o assunto de uma BVS cuja função é permitir ao usuário a navegação por tópicos.
- **Base de dados.** Coleção de dados estruturados para serem acessados e manipulados facilmente. É formada por unidades chamadas registros, cujos diversos atributos são representados por campos. Por exemplo, num arquivo "cadastro de clientes", cada cliente representa um registro, que possui vários campos, como "NOME", "CÓDIGO DO CLIENTE", "TELEFONE" etc.
- **Categoria.** Classe de grande generalidade.
- **Centro Cooperante.** Instituição participante da BVS e/ou contribuinte de registros bibliográficos com a Bireme.
- **Comitê Editorial.** Grupo de profissionais e especialistas da área de publicação de um periódico, cujo objetivo é estabelecer normas e convenções editoriais e avaliar as contribuições recebidas pela publicação com a finalidade de garantir um padrão de qualidade.
- **Cooperação técnica.** Intercâmbio entre países em desenvolvimento, ou entre eles e os países desenvolvidos, para colaborar entre si em determinados setores, como a troca de peritos e de docentes, criação ou transferência de tecnologia, intercâmbio de informação e experiências para a melhoria das condições sanitárias.
- **DeCS - Descritores em Ciências da Saúde.** *Vocabulário estruturado* e trilingüe, criado pela *BIREME* para uso na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de

congressos, relatórios técnicos, e outros tipos de materiais, assim como para ser usado na pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica nas bases de dados *LILACS*, *MEDLINE* e outras.

- **Descrição Bibliográfica.** Descrição de um item bibliográfico por meio de atributos como autoria, título, edição, dimensões etc.
- **Formato eletrônico.** Qualquer forma de armazenagem, recuperação e apresentação de informação passível de transmissão online ou gravação em mídia magnética ou óptica.
- **LILACS.** Formato de descrição bibliográfica estabelecido pela BIREME, baseado na UNISIST Reference Manual for Machine-readable Bibliographic Descriptions. Base de dados cooperativa do Sistema BIREME e que compreende a literatura relativa às Ciências da Saúde, publicada nos países da Região, a partir de 1982. Contém artigos de cerca de 670 revistas mais conceituadas da área da saúde, atingindo mais de 350 mil registros, e outros documentos tais como: teses, capítulos de teses, livros, capítulos de livros, anais de congressos ou conferências, relatórios técnico-científicos e publicações governamentais. *Disponível em Português, Espanhol e Inglês*
- **Indexação.** Procedimento de identificar e descrever o conteúdo de um documento com termos que representam os assuntos correspondentes a esse documento com o objetivo de recuperá-lo posteriormente.
- **Manual.** Conjunto de passos e operações, automáticos ou manuais, necessários a instruir o usuário em determinado processo de uso de um aplicativo, programa ou metodologia.
- **Metodologia.** Conjunto de normas e convenções utilizadas com a finalidade de padronizar um processo ou a produção de uma fonte de informação.
- **Produção científica.** Cotejamento (reunião e análise) de toda literatura acerca de um tema ou de um autor específico para fins de análise usualmente quantitativa.

- **Strictu sensu.** Curso de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado, que prepara para a carreira acadêmica.
- **Vocabulário controlado ou estruturado.** Coleção de termos relacionados, organizados segundo uma metodologia, com o propósito de facilitar o acesso à informação com eles indexada.

Apêndice - Critérios de Seleção de Periódicos para a Base de Dados LILACS

Maio/2005

A base de dados LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, coordenada pela BIREME, compreende toda a literatura relativa às Ciências da Saúde, produzida por autores latino-americanos e do Caribe, publicada nos países da Região da América Latina e Caribe, a partir de 1982.

LILACS é um esforço cooperativo regional, do qual participam Centros Coordenadores Nacionais de cada país e Centros Coordenadores Especializados, que, por sua vez, coordenam Centros Cooperantes, que processam e ingressam literatura para a base de dados.

Os critérios para seleção de títulos de periódicos para a base de dados LILACS incluem periódicos publicados em papel e em formato eletrônico e servem para orientação dos editores e das unidades integrantes do Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. Esses critérios aparecem também como anexo do Guia de Seleção de Documentos para a Base de Dados LILACS, que inclui critérios de seleção de artigos de periódicos e de outros tipos de documentos incluídos na LILACS (livros, teses, relatórios científicos, trabalhos apresentados em congressos, etc.)

1 Responsabilidade e processo de seleção de títulos dentro do Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Cada país do Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, através dos Centros Coordenadores Nacionais (CCN) é responsável, desde outubro de 1992, pela seleção de títulos de periódicos nacionais. Recomenda-se que cada país crie seu próprio Comitê de Seleção para seleção de novos títulos, análise da produção científica nacional e avaliação contínua dos critérios de seleção ora vigentes.

A BIREME coordena o Comitê Internacional de Seleção de Periódicos da LILACS. O Comitê Internacional referenda os títulos selecionados pelos Comitês de Seleção Nacionais, avalia periodicamente os títulos indexados na LILACS e promove estudos sobre a produção científica latino-americana e do Caribe.

As informações sobre os títulos selecionados em cada país devem ser enviadas à BIREME para reconhecimento dos novos títulos e inclusão dos mesmos na base de dados SeCS - Seriado em Ciências da Saúde.

Os periódicos científicos brasileiros são selecionados pelo Comitê de Seleção Nacional para o Brasil, coordenado pela BIREME. Quando necessário, a BIREME recorre aos Centros Coordenadores Especializados em Odontologia, Enfermagem e Psicologia para a seleção de títulos de periódicos dessas áreas temáticas.

2 Elementos que devem ser considerados para seleção

São considerados para indexação na base de dados LILACS os periódicos científicos da área de Ciências da Saúde, publicados na América Latina e Caribe, em português, espanhol, inglês e francês, que respeitem os seguintes critérios:

2.1 Conteúdo

O mérito científico de um periódico é o principal fator para a seleção de um novo título. Para avaliação do mérito científico são considerados os seguintes fatores de qualidade: validade, importância, originalidade do tema, contribuição para a área temática em questão e estrutura do trabalho científico.

A publicação de um número significativo de artigos originais (mínimo de 50% do total de artigos) é muito importante para a seleção de um título. Os periódicos científicos devem publicar predominantemente contribuições originais resultantes de pesquisa científica e/ou significativas para a área de saúde. Sempre que necessário, o Comitê de Seleção Nacional poderá solicitar a opinião de pares para verificar a predominância de contribuições originais.

Os periódicos devem destinar-se basicamente aos profissionais de saúde em geral: médicos, enfermeiros, dentistas, profissionais de saúde pública, gestores de saúde, veterinários, pessoal paramédico, pesquisadores da área da saúde, etc.

Ocasionalmente podem ser selecionados periódicos relacionados a assuntos correlacionados à área da saúde, se forem considerados de interesse para a área. Nesses casos, o periódico será analisado seletivamente e não na sua totalidade (capa a capa).

Pontos que devem ser considerados nos periódicos selecionados:

- Artigos de pesquisa original (mínimo de 50% do total de artigos);
- Observações clínicas originais acompanhadas de análises e discussões;
- Análise de aspectos filosóficos, éticos ou sociais relacionados à área de Ciências da Saúde;
- Relatos de casos ou reuniões clínicas, com discussões;
- Estatísticas epidemiológicas, com análises e discussões;
- Descrições ou avaliações de métodos ou procedimentos.

Não serão indexados:

- Periódicos que publicam basicamente artigos traduzidos ou apresentados em outros periódicos, relatórios de atividades de sociedades ou associações científicas, resumos, notícias e resenhas;
- Boletins de notícias ou publicações dirigidas a temas organizacionais e informativos;
- Periódicos de caráter comercial e de divulgação.

O conteúdo publicitário ou o patrocínio comercial não deve levantar dúvidas quanto à objetividade do material publicado.

2.2 Revisão por pares

Os periódicos científicos devem possuir características editoriais que reflitam a objetividade, a credibilidade e a qualidade de seu conteúdo. A revisão e aprovação das contribuições para os periódicos científicos devem ser realizadas pelos pares. O periódico deve especificar formalmente qual é o procedimento de arbitragem seguido para a aprovação de artigos. É recomendável a indicação das principais datas do processo de arbitragem, incluindo as datas de recepção e aprovação.

2.3 Comitê Editorial

O periódico deve possuir um Comitê Editorial reconhecidamente idôneo. A composição do Comitê Editorial deve ser pública e seus integrantes devem ser especialistas com experiência reconhecida na área. É recomendável que o periódico indique a cidade ou país a que pertencem os membros do Comitê Editorial. Quando necessário, o Comitê de Seleção Nacional verificará a produção científica dos membros do Comitê Editorial em bases de dados especializadas internacionais.

Um Comitê Editorial com integrantes vinculados predominantemente a uma instituição ou a uma região geográfica deve ser analisado pelo Comitê de Seleção Nacional, pois periódicos com caráter institucional ou local podem não ser considerados para indexação na LILACS.

2.4 Regularidade de publicação

A regularidade de publicação é um dos critérios obrigatórios no processo de avaliação. Para ser selecionado para a base de dados LILACS, o periódico deve aparecer pontualmente de acordo com a periodicidade estabelecida, isto é, um periódico trimestral deve ser publicado 4 vezes ao ano; um semestral, 2 vezes, e assim por diante.

Periódicos com mais de um ano de atraso de publicação não serão selecionados e poderão ser excluídos da base de dados LILACS.

2.5 Periodicidade

A periodicidade é um indicador do fluxo da produção científica da área específica coberta pelo periódico. Na área das Ciências da Saúde, é recomendável que o periódico seja, no mínimo, trimestral.

2.6 Tempo de existência

O periódico deve ter pelo menos 4 números publicados para ser considerado para avaliação. Assim sendo, não devem ser enviados para o Comitê de Seleção Nacional periódicos recém-editados, antes de completar o número de fascículos exigido.

Importante: Em princípio, não será indexado o volume 1, número 1 de um periódico. Se o periódico for selecionado, posteriormente o mesmo poderá ser indexado retrospectivamente desde o volume 1, número 1, se o Comitê de Seleção Nacional assim o indicar.

2.7 Normalização

Os periódicos devem:

- especificar a(s) norma(s) seguida(s) para a apresentação, estruturação dos textos e referências, de modo que seja possível a avaliação da obediência à normalização proposta;
- incluir instruções claras para os autores, que reflitam, se possível, os seguintes critérios:
 - de seleção de trabalhos;
 - de identificação do(s) autor(es);
 - de indicação das fontes de financiamento das pesquisas;
 - de identificação de responsabilidade do autor pelo conteúdo do trabalho e de conflitos de interesse que possam interferir nos resultados;
 - da exigência de apresentação de parecer de comitê de ética reconhecido pelo CNS – Conselho Nacional de Saúde - para estudos de experimentação humana e animal;
 - das normas adotadas no periódico, incluindo orientações sobre apresentação de resumos e seleção de descritores;
 - de classificação das seções existentes no periódico.
- possuir formato de apresentação compatível com as normas para publicações de artigos científicos;
- conter resumos e descritores dos trabalhos no idioma do texto e em inglês. Recomenda-se o uso do DeCS - Descritores em Ciências da Saúde - para a seleção de descritores <<http://decs.bvs.br>>;
- ter registro de ISSN (International Standard Serial Number).

2.8 Apresentação gráfica ("Layout")

O periódico deve ter qualidade gráfica: apresentação gráfica ("layout"), ilustrações e impressão. O formato de apresentação é muito importante para garantir o acesso ao documento, seja por meios tradicionais impressos ou eletrônicos.

3 Envio de periódicos para seleção

Os periódicos são enviados para serem avaliados para inclusão na LILACS aos Centros Coordenadores Nacionais (CCN) pelos próprios editores, por Associações de Editores Científicos ou por usuários. Os CCN também podem tomar conhecimento de um periódico e indicá-lo para o Comitê de Seleção Nacional, mesmo que o editor não tenha solicitado formalmente sua inclusão na LILACS.

Para análise de um novo título é necessário enviar aos Centros Coordenadores Nacionais os 4 últimos fascículos do periódico.

No caso dos periódicos brasileiros, os mesmos devem ser enviados à BIREME, que é o Centro Coordenador Nacional que coordena o trabalho do Comitê de Seleção Nacional para o Brasil. A BIREME conta com a colaboração de alguns Centros Coordenadores Especializados da Rede Brasileira de Informação em Ciências da Saúde para avaliação de periódicos específicos de cada área de atuação.

4 Parecer sobre o processo de admissão

A inclusão de um periódico na LILACS só pode ser feita após parecer positivo do Comitê de Seleção Nacional de cada país. Sempre que necessário, o Comitê de Seleção Nacional solicitará a arbitragem de pares para subsidiar seus pareceres.

A BIREME deverá sempre ser informada sobre os novos títulos selecionados pelos Comitês de Seleção Nacionais para registrá-los na base de dados SeCS - Seriadados em Ciências da Saúde, antes que o título comece a ser indexado para a base de dados.

O parecer do Comitê de Seleção Nacional será enviado ao editor do periódico e poderá conter recomendações para modificações nos periódicos e prazo para implantação das mesmas, as quais devem ser realizadas no tempo solicitado no parecer para que o periódico seja efetivamente indexado na LILACS. A indexação será feita a partir dos fascículos avaliados ou conforme decisão do Comitê.

Em caso de parecer negativo, pode-se entrar com um novo pedido de avaliação, após devida adequação do periódico aos Critérios de Seleção LILACS, comprovada mediante a apresentação dos 4 fascículos publicados após a avaliação.

5 Parecer sobre o processo de exclusão de títulos

Um periódico indexado na base de dados LILACS pode ser excluído se deixar de cumprir os requisitos especificados acima. A exclusão deve ser feita após parecer do Comitê de Seleção Nacional.

6 Recursos

O editor do periódico poderá recorrer da decisão do Comitê de Seleção Nacional, tanto nos casos de admissão como de exclusão. Os recursos serão examinados pelo Comitê de Seleção Nacional e podem até ser encaminhados ao Comitê Internacional de Seleção de Periódicos da LILACS, se necessário. O periódico deverá ser reavaliado nessas instâncias. O parecer final do Comitê será enviado ao editor do periódico.

7 Readmissão

A readmissão não será aceita imediatamente após a exclusão de um título da base de dados LILACS. Os periódicos que forem excluídos poderão ser readmitidos sempre que voltem a cumprir com os Critérios de Seleção, em pelo menos 4 números consecutivos. A readmissão será avaliada pelo Comitê de Seleção Nacional e o parecer será enviado ao editor do periódico.

8 Compromisso dos editores

Os editores científicos dos periódicos selecionados para a base de dados LILACS tem o compromisso de manter a atualização e o padrão dos periódicos indexados. Periodicamente é feita uma avaliação dos periódicos indexados para garantir o controle de qualidade da base de dados.

Como contrapartida à indexação e disseminação internacional dos periódicos, os editores dos periódicos selecionados para a base de dados LILACS devem enviar, por doação, à BIREME e/ou ao Centro Coordenador Nacional um exemplar dos novos números, tão logo sejam publicados.

O envio dos periódicos indexados na LILACS aos Centros Coordenadores Nacionais e/ou à BIREME garante o atendimento imediato das solicitações dos usuários. A base de dados LILACS procura garantir 100% de acesso aos documentos indexados na base. Para tanto, foi desenvolvido e vem sendo aperfeiçoado pela BIREME o SCAD - Serviço Cooperativo de Acesso ao Documento <<http://www.bireme.br/bvs/P/pscad.htm>>, um sistema automatizado para solicitação de documentos, que permite comunicação mais ágil entre os Centros Cooperantes do Sistema e até transmissão eletrônica dos documentos.